

↖ ABRA AQUI



ATENÇÃO

Informações de segurança, ver no interior

Autorização de Venda n.º 1811 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48 / 6º Esq., Edifício Taurus,

1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030

www.corteva.pt

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



™ © Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

 **CORTEVA**
agriscience

Quelex®

Arylex™ active

HERBICIDA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 100 g/kg (10,0 % p/p) de florasulame, 104,2 g/kg (10,42 % p/p) de halauxifena-metilo e 70,8 g/kg (7,08 % p/p) cloquintocete-acid.

QUELEX é um herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas em todas as variedades de cereais de Inverno (trigo mole e duro, cevada, centeio, triticale e aveia) e cereais de Primavera (trigo mole e duro, cevada e centeio), oliveira e citrinos (limoeiro, laranja, toranja, tangerineira e lima).

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

UFI: 0F59-50FY-X000-CN3F

CONTEÚDO: 200 G e



284671 2406 - PORTUGAL

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.



ATENÇÃO

Informações de segurança, ver no interior

Autorização de Venda n.º 1811 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48 / 6.º Esq., Edifício Taurus,
1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030

www.corteva.pt

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



™ © Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



Quelex®

Arylex™ active

HERBICIDA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 100 g/kg (10,0 % p/p) de florasulam, 104,2 g/kg (10,42 % p/p) de halauxifena-metilo e 70,8 g/kg (7,08 % p/p) cloquintocete-acid.

QUELEX é um herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas em todas as variedades de cereais de Inverno (trigo mole e duro, cevada, centeio, triticale e aveia) e cereais de Primavera (trigo mole e duro, cevada e centeio), oliveira e citrinos (limoeiro, laranjeira, toranjeira, tangerineira e lima).

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

UFI: 0F59-50FY-X000-CN3F



CONTEÚDO: 200 G e

284671 2406 - PORTUGAL

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

ATENÇÃO



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

H319 Provoca irritação ocular grave.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH 208 Contém maleato dissódico (CAS 371-47-1), cloquintocete e polímero de ureia com formaldeído.

Pode provocar uma reação alérgica EUH 210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe2 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente, em cereais.

SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas não cultivadas, de 10 metros em cereais e de 5 metros em citrinos e oliveira.

SPe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, em cereais.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; luvas e vestuário de proteção durante a aplicação.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

QUELEX® é um herbicida sistêmico que contém duas substâncias ativas, halauxifena-metilo (Arylex™) e florasulame.

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

Classificação do modo de ação da substância ativa conforme HRAC

GRUPO

4 + 2

HERBICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cereais de inverno (trigo mole, trigo duro, cevada, triticale e centeio): 1 aplicação. A partir do início do afilhamento até ao emborrachamento. Aplicar a partir de 1 de Janeiro até 31 de Maio. Dose 25-50 g/ha. Volume de calda: 100-400 L/ha.

Aveia: 1 aplicação. Desde o início do afilhamento até ao início do alongamento do colmo. Aplicar a partir de 1 de Dezembro até 31 de Maio. Dose 30 g/ha. Volume de calda: 100-400 L/ha.

Cereais de Primavera (trigo mole, trigo duro, cevada, centeio): 1 aplicação. Desde as 3 folhas até ao emborrachamento. Aplicar a partir de 1 de Fevereiro até 31 de Maio. Dose 50 g/ha. Volume de calda: 100-400 L/ha.

Oliveira e citrinos (limoeiro, laranja, toranjeira, lima e tangerineira (inclui clementina e híbridos)): 1 aplicação em pós-emergência das infestantes, durante todo o ciclo cultural, de janeiro a dezembro, em pomares a partir do 4º ano. Dose: 35 – 65 g/ha. Volume de calda: 100-400 L/ha. Pulverização foliar manual ou com trator, dirigida ao solo. Aplicação em bandas ou pontual, ocupando no máximo 50% da área total do terreno. No caso de coniza (*Erigeron* spp.) e outras infestantes difíceis recomenda-se aplicar a dose mais elevada.

O período de segurança é de 50 dias para cereais e 7 dias para citrinos e oliveira.

A mistura com um adjuvante pode melhorar a eficácia do herbicida.

O momento ideal para a aplicação é com infestantes nos estádios iniciais do seu desenvolvimento (2-8 folhas) e da coniza, em particular, não ultrapassar o tamanho roseta, sendo o tamanho ideal de 2 a 4 folhas. Aplicar quando as infestantes estejam em crescimento ativo. No caso de

aplicações com infestantes mais desenvolvidas e/ou condições ambientais adversas, a eficácia pode diminuir.

Infestantes susceptíveis: amor-de-hortelão (*Galium aparine*), erva-moleirinha (*Fumaria officinalis*), morugem-branca (*Stellaria media*), papoila (*Papaver rhoeas*), margaças (*Matricaria* spp.), corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*), catassol (*Chenopodium album*), avoadinha/coniza (*Erigeron* spp.), malvas (*Malva* spp.), serralhas (*Sonchus* spp.), grizandra (*Diplotaxis virgata*), raspa-saias (*Picris echioides*), urtiga-menor (*Urtica urens*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Pode ser usado em cevada para malte e em cereais para produção de semente.
- Não aplicar em aveia de primavera.
- Não aplicar em culturas sob condições de *stress* (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc.).
- Ocasionalmente pode provocar uma ligeira clorose em cereais, se bem que transitória (2-3 semanas), sem afetar o rendimento da colheita e a qualidade do grão.
- Pode ser aplicado com temperaturas compreendidas entre 2 e 25°C.
- Em condições de seca pode observar-se uma ligeira redução na eficácia do produto.
- É resistente à precipitação ocorrida uma hora após a sua aplicação.
- Não utilizar em pomares de citrinos e olival com menos de 4 anos.

Precauções para minimizar o desenvolvimento de resistências:

Recomenda-se proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de ação. Seguir as indicações do rótulo. Considerar o uso de métodos culturais de controlo de infestantes e efetuar rotação de culturas.

Culturas seguintes (cereais): Depois de uma aplicação pode-se cultivar qualquer uma das culturas que se cultivam normalmente. Se a segunda cultura se se semear antes de decorridos 3 meses após a colheita recomenda-se mobilizar o solo antes da sementeira ou consultar o Serviço Técnico da Corteva Agriscience.

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Culturas de substituição (cereais): No caso de ser necessário uma cultura de substituição, tendo sido aplicado **QUELEX** há um mês, pode-se semear trigo e, depois de mobilizar o solo, cevada e milho; se aplicado há 2 meses pode-se semear milho, sem efetuar qualquer mobilização de solo. Antes de semear qualquer outra cultura consultar o Serviço Técnico da Corteva Agriscience.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação. Para diminuir o risco de arrastamento, evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-deriva.

Limpeza do tanque do pulverizador: Todos os equipamentos de pulverização devem ser limpos. Enxaguar cuidadosamente o tanque e o equipamento de pulverização depois da aplicação (incluindo bicos de pulverização e filtros): primeiro com água limpa, em seguida encher o tanque e adicionar 0,5 L de lixívia por cada 100 L de água e, finalmente, lavar novamente com água limpa.

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização, podem intervir numerosos fatores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.

Quelex[®]

Arylex[™] active

HERBICIDA

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 100 g/kg (10,0 % p/p) de florasulame, 104,2 g/kg (10,42 % p/p) de halauxifena-metilo e 70,8 g/kg (7,08 % p/p) cloquintocete-acid.

QUELEX é um herbicida de pós-emergência para o controlo de infestantes dicotiledóneas em todas as variedades de cereais de Inverno (trigo mole e duro, cevada, centeio, tritcale e aveia) e cereais de Primavera (trigo mole e duro, cevada e centeio), oliveira e citrinos (limoeiro, laranja, toranja, tangerina e lima).

Autorização de Venda n.º 1811 concedida pela DGAV

Titular da autorização de venda:

Corteva Agriscience Portugal, S.A.

Campo Pequeno, 48 / 6º Esq., Edifício Taurus,

1000-081 Lisboa, Portugal

Tel: +351 217 998 030

www.corteva.pt

™® Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas

CONTEÚDO: 20 X 200 G

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



ATENÇÃO

H319 Provoca irritação ocular grave.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH 208 Contém maleato dissódico (CAS 371-47-1), cloquintocete e polímero de ureia com formaldeído.

Pode provocar uma reação alérgica EUH 210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe2 Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar este produto em solos drenados artificialmente, em cereais.

SPe3 Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas não cultivadas, de 10 metros em cereais e de 5 metros em citrinos e oliveira.

Spe3PT3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às águas de superfície, incluindo 10 metros de coberto vegetal, em cereais.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda; luvas e vestuário de proteção durante a aplicação.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.



(01)53362130208155

284662 2406 - PORTUGAL

Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.